

ATA Nº 022/2023 Reunião Extraordinária Comissão de Cadastros – CMAS

Aos quatro dias de setembro de dois mil e vinte e três, às treze horas e quarenta e sete minutos, reuniram-se presencialmente de forma extraordinária, os membros da Comissão de Cadastros do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, tendo como pauta: 1) Fluxo de atendimento dos acolhimentos institucionais; 2) Análise documentos GAMA, Missão Vida Nova, Gerar e Provopar. Estiveram presentes os conselheiros: Ediluesa Maria Wierzynski Brinkmam, Anuska Maria de Sá Gudoski, Neiva S. S. Frizon, Dilso Hartmam e Flavia Marçola Osinski. Coordenador da Proteção Social Especial, Renato Gardasz. Flavio Cesar Brinkmam, representando Missão S.O.S Vida. Cirlei dos Santos, representando a Casa de Passagem. Cleia Mara Lodi, representando a Abordagem Social. Cleuza A. Chiochetta e Marlene Silva representando o GAMA. Aline Talita Pilati e Manuella Dal Vesco, representando a Secretaria Executiva dos Conselhos. A Comissão de Cadastros analisa a documentação do GAMA e solicita adequações no item 7 do Plano de Ação, item Recursos Humanos – unificar, área de abrangência – colocar municípios que são atendidos, sendo que a entidade levará documentação para corrigir. Cleia comenta sobre os trabalhos realizados pela Abordagem Social, que atende algumas solicitações do GAMA e Hospitais para acolhimento de familiares de pessoas em tratamento de saúde nos finais de semana, as quais são acolhidas na Casa de Passagem. Anuska fala que o GAMA tem CEBAS da Assistência Social, sendo que está inscrito no CMAS com a finalidade de serviço de acolhimento institucional provisório de pessoas e de seus acompanhantes, que estejam em trânsito e sem condições de autossustento, durante o tratamento de doenças graves fora da localidade de residência (Lei Federal Nº 12.868 de 15 de outubro de 2013). Renato explica que um dos problemas da Casa de Passagem, a qual acolhe adultos e famílias, são os casos de pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas, que acabam sendo acolhidas sob efeito de substâncias, tendo em vista que podem ter famílias com crianças e adolescentes acolhidas. Anuska comenta sobre demanda de Residência Inclusiva no município, sendo que vai verificar com o Ministério, a possibilidade do GAMA atender os dois serviços. Renato explana que a demanda de acolhimento de pessoas com deficiência está aumentando. Cleuza argumenta que o GAMA acolhe pessoas em tratamento de saúde com seus acompanhantes, de segunda a sexta, sendo que devido a dificuldades financeiras, a entidade não consegue atender nos finais de semana. Ediluesa comenta

que a maior dificuldade das entidades é o custo da folha de pagamento. Cleuza explica que Pato Branco tem pactuação na área da saúde, para atender pessoas de outros municípios e que provavelmente recebe recursos para atender esses pacientes na saúde. Sobre a Residência Inclusiva, fica acordado que Anuska realizará pesquisa junto ao Ministério, bem como o GAMA vai estudar sobre a possibilidade. Cleia comenta que a Abordagem encaminha as famílias para a Casa de Passagem e homens em situação de rua para a Missão Vida Nova. Os presentes debatem sobre a necessidade de inclusão da saúde (SAMU, CAPS, UPA, UBS, ESF) no processo de construção do fluxo. Fica acordado que será realizada articulação do Conselho Municipal de Assistência Social com o Conselho Municipal de Saúde, sendo que Cleuza solicitará pauta no Conselho de Saúde e posteriormente será agendada reunião com os serviços executores da Assistência Social e Saúde. A Comissão analisa a documentação da Missão Vida Nova e agenda reunião com as entidades Gerar e Provopar, no dia 13/09, às 08h:30min – Gerar e 09h:30min – Provopar, para esclarecimentos. Nada mais havendo a tratar, e, para constar, eu, Aline Talita Pilati, lavro a presente ata que segue anexa a lista de presença assinada por todos os presentes.

